



1968 – 40 anos depois – História e Memória do Movimento Estudantil no Recôncavo da Bahia.

O objetivo do projeto de pesquisa com desdobramentos na área de extensão é estabelecer um diálogo entre a Universidade e a comunidade do Recôncavo sobre as complexas relações entre a memória e a história do movimento estudantil da antiga Escola de Agronomia situada na cidade de Cruz das Almas nos duros anos de repressão (1968-1974) e suas conexões com os acontecimentos nacionais e internacionais. Para tal fim, buscaremos fontes iconográficas, jornalísticas e documentos oficiais da história da instituição. Utilizaremos também os recursos metodológicos da história oral com a intenção de analisar a trajetória de vida de protagonistas das práticas e contestações na conjuntura do pré-golpe de 1964 e do ano emblemático de 1968. Os portadores privilegiados dessa memória hoje estão dispersos na vida social, no entanto já localizamos antigos professores - na época, estudantes - que se dispôs a fornecer seus depoimentos. Além dos sobreviventes, analisaremos o caso do estudante Eudaldo Gomes da Silva, Presidente do Diretório Acadêmico Livre de Agronomia, assassinado em 1968 pela repressão e constando hoje na lista dos desaparecidos políticos. A intenção é mapear os diversos interlocutores ainda vivos que permaneçam interessados em manter uma reflexão crítica sobre o período considerado um dos mais traumáticos da República e ainda hoje presente na vida de muitos brasileiros.

Termos-chaves: História, Memória, Movimento Estudantil, Recôncavo Baiano.

Coordenadora do Projeto: Lucileide Costa Cardoso - CAHL